

Estamos iniciando mais um ano da nossa Revista entre tantos desafios que assolam nossa nação. Entre as diversas crises que atingem o Brasil, a atual situação econômica mostra aspectos que envolvem desaceleração e estagnação. A crise política nos traz incertezas e a saúde é acometida pela endemia viral que assola todo nosso país. Claro que isso afeta também o desenvolvimento científico. O corte federal e estadual nas verbas científicas paralisa as pesquisas e preocupa pesquisadores. A falta de recursos e incentivo governamental mostra uma perspectiva desfavorável à evolução das ciências e tecnologia.

Em meio à situação atual tentamos de tudo para que o Brasil não entre em colapso. Acredito que a pesquisa, além de ser uma via para a construção de conhecimento e informações, é base para o progresso humano no mundo científico, tecnológico e cultural.

Assim, destacamos que, mesmo em meio às crises, pesquisadores e acadêmicos nos agradam com excelentes trabalhos, dando continuidade às suas pesquisas.

Inicialmente, apresentamos o texto de Paolo Ruggero Errante, Francisco Sandro Menezes Rodrigues e Renato Ribeiro Nogueira Ferraz sobre Glossite Migratória Benigna, uma enfermidade que acomete a língua e que leva ao surgimento de lesões de forma, cor e tamanho variáveis. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de glossite migratória benigna, tendo como agente etiológico o estresse e a ingestão de alimentos ácidos, assim como demonstrar a necessidade de diagnóstico precoce e orientação ao paciente sobre essa enfermidade.

O próximo artigo de Naiane Barduco Novaes e colaboradores, intitulado “Cuidados Prestados a Pacientes Oncológicos sob a Percepção de Graduandos de Enfermagem”, avalia os conhecimentos adquiridos pelos alunos do curso de enfermagem com relação aos cuidados da equipe de enfermagem perante pacientes oncológicos. Entre os alunos, ao serem questionados sobre o fato de sentirem-se aptos a prestar cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos, 56% dos entrevistados responderam que se sentem parcialmente aptos e 94% responderam que o cuidado humanizado por parte da equipe de enfermagem pode amenizar o sofrimento de um paciente oncológico. Assim, sugere-se, nesse trabalho, a necessidade de ampliar o nível de conhecimento dos graduandos de enfermagem no campo da oncologia, talvez por meio do incentivo à participação em programas de iniciação científica, de extensão e de promoção à saúde relacionados ao tema.

Destacamos, ainda, o trabalho de Artur Hess Neto e colaboradores que apresentam a “Avaliação das Dimensões do Meato Acústico Interno em Tomografia Computadorizada Helicoidal”. A partir dessa pesquisa, foi possível analisar as dimensões do meato acústico interno usando-se como ferramenta as imagens de tomografia computadorizada, com a finalidade de obter padrões de normalidade. Para compreender a fisiologia e patogênese das alterações do meato acústico interno, é essencial ter o conhecimento de sua morfologia normal e, assim, determinar parâmetros que permitam comparação, para realização de novos estudos que constatem eventuais alterações.

Outro trabalho também bastante interessante, a “Identificação de Bactérias Presentes em Aparelhos Celulares”, de autoria de Kamila Oliveira Nunes e Priscila Reina Siliano, constata que a taxa de crescimento bacteriano em aparelhos celulares é alta, tendo sido encontrado pelo menos um tipo de bactéria em 96% dos celulares estudados. Sugere-se, a partir desse trabalho, o desenvolvimento de estratégias de ações preventivas simples, como a descontaminação de telefones móveis com álcool contendo desinfetantes para poder reduzir o número de possíveis infecções causadas por esses microrganismos.

São apresentadas, ainda, nesta edição, 2 mini-revisões sobre temas atuais e de extrema relevância. Uma sobre “Ganho de Peso Gestacional em Excesso e as Complicações Maternas e Fetais”, de autoria de Patrícia Pampuri Lopes Peres e colaboradores, na qual avaliam a relação do ganho de peso na gestação e as possíveis

complicações que podem acometer o recém-nascido e a gestante e a outra sobre os “Aspectos Clínicos, Epidemiológicos e Correlação de Microcefalia Gestacional pela Infecção pelo Vírus Zika no Brasil”, de autoria de Francisco Sandro Menezes Rodrigues, Rodrigo Ippolito Bouças e Paolo Ruggero Errante. São trabalhos que realmente prendem a nossa atenção e nos garantem informação de forma fidedigna e objetiva.

Desejamos uma ótima leitura aos nossos leitores e uma perspectiva de tempos melhores.

*Revista Science in Health*

Rodrigo Ippolito Bouças